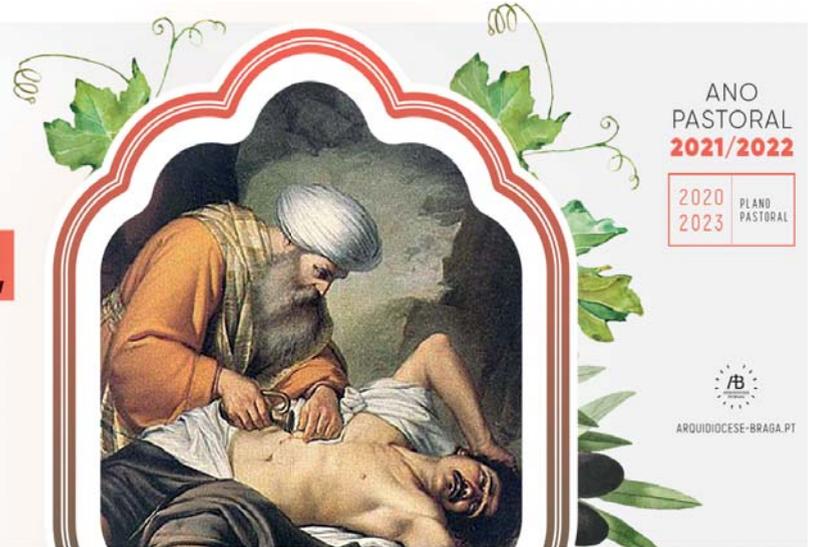


# Religião

Onde há amor, nascem gestos  
UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA

APROXIMOU-SE,  
**LIGOU-LHE AS FERIDAS,**  
DEITANDO NELAS  
AZEITE E VINHO

LUCAS 10.34



REVISTA JÁ ESTÁ DISPONÍVEL

## SALICUS dedica número à Epifania e Batismo do Senhor

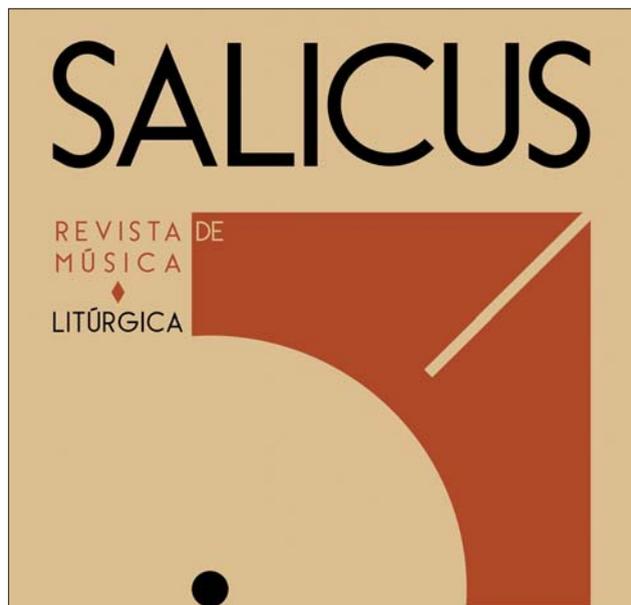
**A**caba de ser lançado o n.º 12 da Revista de Música Litúrgica SALICUS, editada pelo Departamento de Música Sacra da Arquidiocese de Braga.

Neste número, referente ao primeiro semestre deste ano, a Revista, dando continuidade às antífonas para a Apresentação dos Dons, publica a Antífona para a Missa do Batismo do Senhor, “Bendito o que vem em nome do Senhor”, composta por Francisco Fontes.

De acordo com Juvenal Dinis, um dos diretores da Revista, trata-se de uma versão para coro a quatro vozes e órgão, em que durante a maior parte da obra, tanto as vozes femininas como masculinas, cantam em uníssono.

«É uma antífona, ainda que pequena, com um carácter de alguma exigência para os cantores. Ninguém está excluído de participar nesta alegria que é o Nascimento do Filho de Deus. O tempo de Natal não é um tempo fechado em si mesmo. O Natal apresenta-nos a luz nascente, abre-nos a uma luz maior que chegará na sua expressão máxima na Ressurreição», explica no editorial.

Além desta versão obras,



Número 12 ainda dentro do ciclo do Natal

a SALICUS publica neste n.º 12 mais dois cânticos: “Nasceu o nosso Salvador” e “Pão partido”, com texto e música de Alfredo Teixeira.

Quer no primeiro cântico, composto a partir do Primeiro Sermão do Natal do Senhor de S. Leão Magno, quer no segundo, composto a partir de Didaché IX-X, o autor apresenta duas versões.

No primeiro cântico a versão A é para «coro a quatro vozes e órgão, e trompete em Sib e violoncelo, para um coro com mais recursos; e a versão B, a duas vozes e órgão,

para um coro com menores recursos».

No segundo cântico, a «versão A, com refrão a duas vozes e órgão, e versículos a quatro vozes e órgão, é para um coro que disponha de maiores recursos; e a versão B, com refrão a uma voz e órgão, e versículos a quatro vozes e órgão, podendo os mesmos serem executados a uma só voz, é para um coro com recursos mais limitados».

No “Livro de órgão” são trabalhados dois cânticos: a antífona de comunhão para o dia da Epifania do Senhor “Nós vimos a sua

estrela no Oriente”, música de Ferreira dos Santos, com refrão e estrofes a uma voz, harmonizada por João Santos, e o Salmo Responsorial do domingo da Epifania do Senhor, “Virão adora-Vos, Senhor”, música de Manuel Luís, com harmonização de João Santos, enriquecido com uma nova harmonização para órgão.

Neste número, é retomada a publicação da rubrica “Sala de Ensaio”, com o título “Preâmbulo”, dando continuidade ao trabalho publicado na SALICUS n.º 8.

«Neste artigo, Paulo Bernardino trabalha uma das suas obras, “A Vós pertencem os céus”, antífona para a apresentação dos dons, da Missa do Dia de Natal, publicada na SALICUS n.º 10, pp. 37-41 (versão B), obra sugerida pela redação da Revista», adianta Juvenal Dinis.

A presente edição da SALICUS pública ainda o artigo “Arvo Pärt – Tintinabuli”, uma reflexão de João Vingadas em que o autor procura responder «como fazer a ‘ponte’ de passagem do canto gregoriano para aquele que é talvez o melhor compositor de música sacra contemporânea, Arvo Pärt».

### ALIMENTO DIÁRIO

#### ENCONTRARÁ FÉ SOBRE A TERRA?

Não é para pressionar a satisfazer os nossos pedidos. Os Padres da Igreja diziam que a oração perseverante é um exercício de «memória de Deus», para recordar a presença ativa de Deus na nossa vida e no mundo. Assim conscientes, começamos a configurar a vida com a vontade divina.



### BREVE

#### CORTEJO AJUDA OBRAS NA CAPELA DA SENHORA DAS GRAÇAS

**PADIM DA GRAÇA** Realiza-se hoje em Padim da Graça, a partir das 14h30, um cortejo de ofertas para as obras de conservação, restauro e reabilitação da capela de Nossa Senhora da Graça.

O cortejo sai de cada um dos lugares da freguesia em direção à capela, integrando carros alegóricos e dezenas de figurados. No cortejo vão também alguns “segredos” e outras surpresas que farão parte de um leilão final.

A empreitada de conservação, restauro e reabilitação da capela de Nossa Senhora da Graça, orçada em cerca de 290 mil euros, está dividida em três fases, tendo a primeira já iniciado, incidindo os trabalhos na conservação e restauro do retábulo principal, em talha dourada, e no teto da capela-mor.

